



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Agrárias

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Culturas do Algodoeiro e da Soja						
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS						
Código:	053	Período/Série:	7º	Turma:	G		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória	Optativa()
Professor(A):	Césio Humberto de Brito Larissa Barbosa de Sousa				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	OBSERVAÇÕES: a) E-mail institucional do docente: Profa Larissa: larissa@ufu.br Prof. Césio Humberto: cesiohumberto@ufu.br b) Disciplina ofertada conforme Resolução CONSUN No 87, DE 02 DE AGOSTO DE 2024. c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas. d) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www0.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.						

2. EMENTA

Importância, origem botânica, clima, solo, adubação, semeadura, tratos culturais, colheita, beneficiamento, armazenamento e melhoramento da cultura do algodoeiro e da soja.

3. JUSTIFICATIVA

Dar conhecimento aos estudantes das principais práticas e operações culturais envolvidas no cultivo da cultura do algodoeiro e da soja, visando à maximização da produtividade e lucratividade de sua exploração.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fornecer ao estudante embasamento teórico e prático para as culturas do algodoeiro e da soja.

Objetivos Específicos:

Relacionar os conhecimentos de solos, fitopatologia, plantas infestantes e entomologia para o cultivo do algodoeiro e da soja.

Conhecer métodos e técnicas para implantação, manejo, colheita e beneficiamento das culturas do algodoeiro e da soja.

5. PROGRAMA

SEMANAS	DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
---------	------	-----------------------

CULTURA DA SOJA		
1	07/08/24	Aula inicial e Apresentação do plano de curso
2	21/08/24	Morfologia e Fenologia
3	04/09/24	Fisiologia da cultura
4	18/09/24	Manejo da cultura: seleção de cultivares e cultivo
5	02/10/24	Manejo de pragas e Doenças
6	09/10/24	Manejo de pragas e Doenças
7	23/10/24	Semana Agronômica
8	30/10/24	Prova cultura da Soja
7	13/11/24	Apresentação Trabalho prático de Soja
9	22/11/24	Prova de recuperação

CULTURA DO ALGODOEIRO		
1	14/08/24	Apresentação do plano de ensino Origem e importância sócio-econômica. Dados da conjuntura mundial e brasileira/regional Histórico da cultura Descrição botânica
2	28/08/24	Fenologia do algodoeiro

3	11/09/24	Clima e solos ideais para o cultivo do algodoeiro Nutrição mineral, adubação e calagem
4	25/09/24	Instalação da lavoura: época de plantio, técnica de semeadura, espaçamento e densidade de semeadura
5	16/10/24	Visita Laboratório Minas Cotton - qualidade de fibra do algodoeiro
6	23/10/24	Semana Agronômica
7	06/11/24	Apresentação dos trabalhos práticos
8	20/11/24	Prova Cultura do algodoeiro
9	22/11/24	Prova de recuperação

6. METODOLOGIA

- a) Serão realizadas aulas expositivas de caráter teórico e trabalhos práticos. Serão utilizados como recursos didáticos quadro, giz e recursos audiovisuais (datashow).
- b) O conteúdo prático constará aulas práticas, visitas técnicas e trabalho realizado no campo.
- c) A divulgação das notas e outras informações referentes à disciplina serão via *Teams* (Culturas do Algodoeiro e da Soja 2024/1).
- d) a) O Art. 2, da Resolução CONGRAD nº 56/2022 traz que “a carga horária dos componentes curriculares será ministrada durante o período previsto nesse calendário, e em caso de carga horária faltante, esta deverá ser complementada por atividades extras, previstas no Plano de Ensino do componente curricular”.
- e) Para a realização plena das atividades presenciais, deverão ser cumpridas a Resolução CONSUN nº 30/2022 que dispõe sobre a obrigatoriedade de esquema vacinal completo para frequentar os espaços internos da UFU, além das normas propostas pelo Protocolo de Biossegurança da UFU e o Protocolo Interno de Biossegurança do ICIAG (PIB da Unidade Acadêmica);
- f) Atendimento ao aluno: agendar com os professores

7. AVALIAÇÃO

- a) Aspectos gerais
A avaliação será baseada na realização de duas provas teóricas e dois trabalhos práticos.
- b) Será considerado aprovado o aluno que apresentar no somatório das notas um mínimo de 60,0 pontos e 75% de frequência nas aulas.
- c) Ao estudante que apresentar frequência mínima de 75% no componente curricular e não

obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) está garantida a realização de uma prova de recuperação de aprendizado que abordará todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre (total de 100,0 pontos). Será considerado aprovado, o aluno cuja média entre o somatório de notas das avaliações regulares e a nota obtida na prova de recuperação for maior ou igual a 60,0 pontos.

d) Serão aplicadas duas provas dissertativas, individuais e sem consulta. Em cada prova será avaliado todo o conteúdo lecionado do início do semestre até a aula anterior a data da prova. As datas das provas podem ser encontradas no cronograma da disciplina.

e) Os alunos que não comparecerem a uma das provas nos dias e horários determinados deverão entrar em contato com o coordenador da disciplina munidos do comprovante que justifique a ausência (atestado médico ou outro). A avaliação fora de época abordará todo o conteúdo lecionado na disciplina e será realizada na data apresentada no cronograma da disciplina. O local e horário de aplicação dessa prova serão os mesmos das aulas regulares ministradas ao longo do semestre.

f) As notas e datas para vista de prova serão divulgadas na equipe do *Teams* da disciplina.

7.1 QUANTO A PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

PROVAS:

A prova sobre a cultura do algodoeiro valerá 30,00 pontos e sobre a cultura da soja valerá 30,00 pontos, e serão realizadas individualmente com conteúdo visto até a aula anterior a mesma.

TRABALHO PRÁTICO: serão formados grupos de 5 a 7 alunos, cada grupo conduzirá experimentos com a cultura da soja e apresentação de atividades práticas sobre a cultura do algodoeiro. O trabalho com a cultura do algodoeiro valerá 20,00 pontos e com a cultura da soja valerá 20,00 pontos.

7.2 INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS - CULTURA DA SOJA

1. Avaliação fora de época

O aluno que perder prova e tiver seu(s) requerimento(s) deferido(s) pelos órgãos competentes, fará prova oral a ser marcada pelo professor (data e hora). O aluno será avaliado por dois professores da fitotecnia (Césio Humberto de Brito e Benjamim de Melo).

2. Vista das avaliações e abono de faltas

Conforme Guia Acadêmico.

3. Chamadas

Serão feitas, a qualquer momento, no decorrer de cada aula, mediante chamada oral ou assinatura em listagem específica.

Para melhor aproveitamento do curso só será permitido a entrada do aluno no início das aulas, conforme especificado nos parágrafos abaixo. O aluno que por algum motivo necessitar sair da sala durante a aula, só poderá retornar no início da próxima aula.

Aulas Teóricas (1ª Aula 8:00h; 2ª Aula 8:50h; 3ª Aula 9:40h)

Aulas Práticas - (1ª Aula 10:40h; 2ª Aula 11:40h)

Para evitar que o barulho do corredor atrapalhe o aproveitamento da aula, a porta será mantida fechada durante aula e aberta somente no início de cada aula para que os alunos possam ter acesso a próxima aula.

4. Procedimentos nas aulas práticas (campo)

Não será permitido o uso de filmagens e gravações nas aulas de campo.

5. Aplicação das provas

As provas serão aplicadas pelo professor responsável ou por convidado(s)

6. Redação das provas

A) Não serão aceitas provas redigidas a lápis (**questões a lápis serão anuladas**)

B) **Só será permitido o uso de calculadoras simples (4 operações)**

C) **Não será permitido o empréstimo de calculadoras**

D) Não será prestado nenhum tipo de esclarecimento após autorização para o início das provas, pois o entendimento das questões fará parte das avaliações. Rasuras serão permitidas desde que a resposta fique evidente; caso contrário, a questão será considerada nula.

E) **Não será permitido o uso de bonés, relógios, celulares e qualquer outro equipamento eletrônico durante a realização das provas.**

7. Cola

O aluno que for pego colando (ou na tentativa de colar) terá a prova recolhida pelos profissionais que estiverem aplicando, ficará com nota zero e receberá advertência da coordenação, por escrito e com cópia encaminhada aos pais (M.I.CIRC 166/05 de 21/07/2005).

8. Telefone celular

Não será permitido o uso de telefones celulares durante as aulas, seja qual for a finalidade; o aparelho deverá ser desligado antes do início da aula.

9. Convidados

Para determinadas aulas teóricas, práticas, poderão ser convidados profissionais com grande experiência no(s) assunto(s) a ser(em) abordado(s) ou avaliado(s) e estes assuntos serão cobrados em provas (**Aula Extra a ser marcada**)

10. Local de divulgação de notas, faltas e avisos

Via internet

11. Material didático complementar

A) No final de cada tópico da disciplina, o professor poderá recomendar materiais complementares para estudos complementares (Apostila, capítulo de livros, trabalhos científicos, etc), os quais serão cobrados nas provas.

B) Para alguns tópicos do curso será recomendado algumas literaturas (Apostila, capítulo de livros, trabalhos científicos, revisões de literatura, etc), os quais serão cobrados nas provas.

12. Trabalho Prático

Será constituído grupo de 5 alunos que irão conduzir a cultura da soja na área experimental do Campus do Glória e na data da avaliação serão convidado comunidade para participar da entrega da lavoura e das arguições. Os futuros agrônomos serão questionados sobre todos os detalhes da condução do ensaio e de qualquer assunto relacionado a cultura.

- a) Os participantes do grupo serão escolhidos pelos próprios alunos e a lista destes deverão ser entregues ao Grupo Técnico de Milho e Soja (GTMS) até o final da primeira semana de aula.
- b) As áreas de campo para condução dos trabalhos serão marcadas pelo GTMS.
- c) Toda a condução do trabalho, bem como insumos, irrigação, aplicações, etc são de responsabilidade do grupo.
- d) Do total de 20 pontos, 10 serão destinados ao resultado da parcela e 10 será destinado a arguição individual, nas datas apresentadas no plano de curso

PROVA DE RECUPERAÇÃO: Contemplara toda a ementa da disciplina e terá valor de 100 pontos e a média final do aluno será calculada pela média entre a (soma das três avaliações do semestre) e a nota da prova de recuperação.

Ex: O aluno que obteve 40 pontos durante o semestre terá que obter 80 pontos na Prova de Recuperação.

7.3 INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS - CULTURA DO ALGODOEIRO

1. Avaliação fora de época

O aluno que perder prova e tiver seu(s) requerimento(s) deferido(s) pelos órgãos competentes, fará prova oral a ser marcada pela professora (data e hora). O aluno será avaliado pela professora responsável pela disciplina e por um profissional convidado.

2. Vista das avaliações e abono de faltas

Conforme Guia Acadêmico.

3. Chamadas

Serão feitas, a qualquer momento, no decorrer de cada aula, mediante chamada oral ou assinatura em listagem específica.

Para melhor aproveitamento do curso só será permitido a entrada do aluno no início das aulas, conforme especificado nos parágrafos abaixo. O aluno que por algum

motivo necessitar sair da sala durante a aula, só poderá retornar no início da próxima aula.

Aulas Teóricas (1ª Aula 8:00h; 2ª Aula 8:50h; 3ª Aula 9:40h)

Aulas Práticas - (1ª Aula 10:40h; 2ª Aula 11:40h)

Para evitar que o barulho do corredor atrapalhe o aproveitamento da aula, a porta será mantida fechada durante aula e aberta somente no início de cada aula para que os alunos possam ter acesso a próxima aula.

4. Procedimentos nas aulas práticas (campo)

Não será permitido o uso de gravadores nas aulas de campo.

5. Aplicação das provas

As provas serão aplicadas pelo professor responsável ou por convidado(s)

6. Redação das provas

A) Não serão aceitas provas redigidas a lápis (**questões a lápis serão anuladas**)

B) **Só será permitido o uso de calculadoras simples (4 operações)**

C) **Não será permitido o empréstimo de calculadoras**

D) Não será prestado nenhum tipo de esclarecimento após autorização para o início das provas, pois o entendimento das questões fará parte das avaliações. Rasuras serão permitidas desde que a resposta fique evidente; caso contrário, a questão será considerada nula.

E) **Não será permitido o uso de bonés, relógios, celulares e qualquer outro equipamento eletrônico durante a realização das provas.**

7. Cola

O aluno que for pego colando (ou na tentativa de colar) terá a prova recolhida pelos profissionais que estiverem aplicando, ficará com nota zero e receberá advertência da coordenação, por escrito e com cópia encaminhada aos pais (M.I.CIRC 166/05 de 21/07/2005).

8. Telefone celular

Não será permitido o uso de telefones celulares durante as aulas, seja qual for a finalidade; o aparelho deverá ser desligado antes do início da aula.

9. Convidados

Para determinadas aulas teóricas, práticas, poderão ser convidados profissionais com grande experiência no(s) assunto(s) a ser(em) abordado(s) ou avaliado(s) e estes assuntos serão cobrados em provas (**Aula Extra a ser marcada**)

10. Local de divulgação de notas, faltas e avisos

Via internet

11. Material didático complementar

- A) No final de cada tópico da disciplina, o professor poderá recomendar materiais complementares para estudos complementares (Apostila, capítulo de livros, trabalhos científicos, etc), os quais serão cobrados nas provas.
- B) Para alguns tópicos do curso será recomendado algumas literaturas (Apostila, capítulo de livros, trabalhos científicos, revisões de literatura, etc), os quais serão cobrados nas provas.

12. Trabalho Prático

- a)** O trabalho prático será cobrado por meio da apresenta de atividades práticas, cada grupo ficará com um tema (será disponibilizado no primeiro dia de aula da disciplina do algodoeiro). A apresentação será de 20 min, sendo de 3 min para o mestre de cerimonias do grupo apresentar, 13 min para um representante do grupo apresentar e 4 min para arguição e comentários. O mestre e o apresentador será sorteado no dia da apresentação, logo todos os componentes do grupo deverão se preparar para tal atividade.
- b)** Do total de 20 pontos, 10 serão destinados a parte da apresentação e 10 para a parte escrita sobre o tema (o grupo deverá escrever no formato de uma revisão e atendendo as normas da ABNT). Mínimo de 5 paginas, contando capa e referencias.

PROVA DE RECUPERAÇÃO: Contemplará toda a ementa da disciplina e terá valor de 100 pontos e a média final do aluno será calculada pela média entre a (soma das três avaliações do semestre) e a nota da prova de recuperação.

Ex: O aluno que obteve 40 pontos durante o semestre terá que obter 80 pontos na Prova de Recuperação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Cultura da Soja:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Tecnologias de produção de soja – Região

Central do Brasil 2014. Sistema de Produção 16. Londrina: Embrapa Soja, 2013. 265p. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/95489/1/SP-16-online.pdf>>.

LOURENÇÃO, A. L. F.; BEZERRA, A. R. G.; MELOTTO, A. M.; GITTI, D. C.; GRIGOLLI, J. F. J. Tecnologia e produção: Safra 2017/2018. Curitiba : Midiograf, 2018. 209 p. Disponível em: <<http://www.fundacaoms.org.br/publicacoes/tecnologia-e-producao-safra/tecnologia-producao-soja-2017-2018>>.

Cultura do Algodoeiro:

BACHELIER BRUNO, GOURLOT JEAN-PAUL. 2018. A fibra de algodão: origem, estrutura, composição e caracterização. In : **Manual de qualidade da fibra da AMPA**. Bélot Jean-Louis (ed.). Cuiabá : IMAmt-Ampa, pp. 28-57. ISBN 978-85-66457-13-1
<https://imamt.org.br/manual-de-qualidade-da-fibra/>

BELOT, J. L. Manual de boas práticas de manejo do algodoeiro em Mato Grosso. **Cuiabá: IMAmt**, 2015.
<https://imamt.org.br/wp-content/uploads/2020/06/manualdeboaspraticas2020-4ed-vf-web.pdf>

BELTRÃO, N.E.M., AZEVEDO, D.M.P. **O agronegócio do algodão no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2008. 2 v.

CIA, E., FREIRE, E.C., SANTOS, W.J. **Cultura do algodoeiro**. Piracicaba: POTAFOS, 1999. 286p. FREIRE, E.C. Algodão no cerrado do Brasil. 3. ed. rev. e ampl Brasília: ABRAPA, 2015. 956 p.

CHITARRA, L. G. Identificação e controle das principais doenças do algodoeiro. **Embrapa Algodão-Fôlder/Folheto/Cartilha (INFOTECA-E)**, 2014. <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/986846/identificacao-e-controle-das-principais-doencas-do-algodoeiro>

NEVES, M.F. et al. Estratégias para o algodão no Brasil. São Paulo: Atlas, 2012. 118 p.

ROSOLEM, Ciro A. Ecofisiologia e manejo da cultura do algodoeiro. **Informações Agronômicas**, v. 95, p. 1-9, 2001. [http://www.ipni.net/publication/ia-brasil.nsf/0/D68D80B4EC7657CD83257AA30063EED3/\\$FILE/Enc95p1-9.pdf](http://www.ipni.net/publication/ia-brasil.nsf/0/D68D80B4EC7657CD83257AA30063EED3/$FILE/Enc95p1-9.pdf)

Complementar

Cultura da Soja:

GAZZONI, D. L. **A soja no Brasil é movida por inovações tecnológicas**. Ciência e Cultura, v. 70, n. 3, 16-18p. 2018. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252018000300005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>.

HIRAKURI, M. H. **Impactos econômicos de estresses bióticos e abióticos na produção de soja**. Circular Técnica 105. Londrina: Embrapa Soja, 2014. 8p. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/111346/1/Impactos-economicos-de-estresses-bioticos-e-abioticos-na-producao-de-soja.pdf>>.

SFREDO, G. J.; OLIVEIRA, M. C. N. Soja: **molibdênio e cobalto**. Londrina: Embrapa Soja, 2010.

36p. Disponível em:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/18872/1/Doc_322_online1.pdf>.

Cultura do Algodoeiro:

BELTRÃO, N.E.M., ARAÚJO, A.E. Algodão: **o produtor pergunta, a Embrapa responde**.

Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2004. 265 p.

CORRÊA, J.R.V. Algodoeiro: **informações básicas para seu cultivo**. Belém: EMBRAPA, 1989. 29 p.

DEGRANDE, P.E. Bicudo do algodoeiro: **manejo integrado. Dourados**: Ed. da UFMS: EMBRAPA UEPAE Dourados, 1991. 141p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Algodão: **tecnologia de produção**. Dourados: EMBRAPA Agropecuária Oeste, 2001. 296p.

JULIATTI, F.C. **Manejo integrado de doenças na cotonicultura brasileira**. Uberlândia: EDUFU, 2003. 142 p.

ZAHA, A.; FERREIRA, H.B.; PASSAGLIA, L.M.P. **Biologia molecular básica**. Santana: Artmed, 2012. 403p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Barbosa de Sousa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/08/2024, às 16:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cesio Humberto de Brito, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/08/2024, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5628296** e o código CRC **29BDA032**.

Referência: Processo nº 23117.049582/2024-04

SEI nº 5628296